

PROJETO PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 02.2025 – VÁRIOS CARGOS

MÉDIO COMPLETO – MANHÃ

CARGO: 210 – OFICIAL ADMINISTRATIVO

Prezado(s) Candidato(s),

Em resposta ao recurso interposto em relação à publicação do Gabarito da Prova Objetiva, informa-se abaixo o parecer da Banca Examinadora.

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 2

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. A frase proposta era “... que acrescentou mais um item à já longa lista de críticas à onipresença dos smartphones” na qual está claramente indicado que apenas o trecho “mais um item” precisa ser substituído. Em primeiro lugar, embora seja correto afirmar que o verbo “acrescentar” pede dois objetos, o objeto indireto já se encontrava na frase e não foi destacado para ser substituído, portanto, apenas o objeto direto “mais um item” precisava ser substituído.

Em segundo lugar, tratando-se de uma prova de domínio da Língua Portuguesa, cujo conteúdo estava em Edital, portanto, é bastante razoável pedir que os candidatos tenham conhecimento do uso dos pronomes, algo tão comumente usado e cujo mau uso pode acarretar tantos desentendimentos. O uso do pronome “lhe” como objeto direto pode até ser um erro comum, mas ainda é erro do ponto de vista da gramática normativa e não consta como correto nem mesmo nas gramáticas “menos especializadas”. Tampouco é exagero cobrar tal conteúdo diante do cargo, já que o Oficial Administrativo precisará lidar com documentos que precisam seguir as normas da nossa língua para que sejam claros e eficientes.

Por fim, a frase não estava isolada, já que foi retirada do texto apresentado. Acima do texto vem claramente indicado que ele deve ser considerado para responder às questões de 1 a 5.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 4

O recurso é improcedente, pois, ao que parece, o candidato se equivocou quando da conferência do Gabarito, pois acentua a assertividade da alternativa já publicada no gabarito oficial, conforme segue abaixo para cotejo.

210 - Oficial Administrativo																																							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
B	A	D	C	B	C	B	A	C	A	C	A	B	C	A	D	B	C	C	A	D	A	C	D	A	B	B	A	D	D	A	B	C	D	A	B	B	B	C	D

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 10

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser modificado. Não há alternativas idênticas. A alternativa “A” é “às / àquelas”; já a C, é “às / aquela”. Na alternativa “A”, “àquela” leva crase e, na C, não.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Questão 20

O recurso é improcedente, pois ao que parece, o candidato se equivocou quando da conferência do Gabarito, pois acentua a assertividade da alternativa já publicada no gabarito oficial, conforme segue abaixo para cotejo.

210 - Oficial Administrativo																																							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
B	A	D	C	B	C	B	A	C	A	C	A	B	C	A	D	B	C	C	A	D	A	C	D	A	B	B	A	D	D	A	B	C	D	A	B	B	B	C	D

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 25

O recurso é improcedente, pois ao que parece, o candidato se equivocou quando da conferência do Gabarito, pois acentua a assertividade da alternativa já publicada no gabarito oficial, conforme segue abaixo para cotejo.

210 - Oficial Administrativo																																							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
B	A	D	C	B	C	B	A	C	A	C	A	B	C	A	D	B	C	C	A	D	A	C	D	A	B	B	A	D	D	A	B	C	D	A	B	B	B	C	D

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 26

O recurso é improcedente, pois a questão está correta na forma como se apresenta, bem como a única alternativa indicada como correta pelo gabarito. Quanto ao enunciado, ele é direto em solicitar atenção do candidato às técnicas de atendimento ao público e, a partir da leitura das alternativas, assinalar a única correta. O candidato indica que o gabarito considerou a alternativa “A” como correta, mas o gabarito oficial indica a alternativa “B” como a única correta como de fato está. Ainda, o próprio candidato em sua manifestação argumenta por estar correto o exposto no texto da alternativa “B”. Como o candidato sugere que a elaboração da questão não levou em consideração fontes normativas ou bibliográficas oficiais, contudo, sem fundamento, conforme segue abaixo fonte.

Fonte: TANI, Zuleica R. Atendimento ao Público. Rio de Janeiro: Érica, 2018.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 27

O recurso é improcedente, pois a questão está correta na forma como se apresenta, bem como a única alternativa indicada como correta pelo gabarito. O gabarito oficial indica a alternativa “B” como única correta como de fato está. A alternativa não causa qualquer ambiguidade, visto que é clara em citar a segunda pessoa gramatical e ainda por complementar (à pessoa com quem se fala) para não gerar dúvida de interpretação por parte, inclusive, dos candidatos bem preparados conforme sugere o candidato em sua manifestação.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 28

O recurso é improcedente, pois a questão está correta na forma como se apresenta, bem como a única alternativa indicada como correta pelo gabarito. A questão trata especificamente dos fundamentos que disciplinam a proteção de dados pessoais conforme artigo 2º, bem como de que, além de boa-fé, dos princípios quanto à autoridade de tratamento de dados pessoais conforme descritos no artigo 6º, sendo completamente desnecessário explicitá-los ou no comando da questão ou mesmo em suas alternativas.

O candidato comete um equívoco em indicar que a alternativa correta seja a alternativa “D” pois, conforme divulgado pelo gabarito oficial, a única alternativa correta é a alternativa “A” em que o candidato aponta estar correta por trazer elementos conforme os técnicos requeridos. Diante o exposto, esta banca mantém tanto a questão quanto a alternativa indicada como correta.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 29

O recurso é improcedente, pois a questão está correta na forma como se apresenta, bem como a única alternativa indicada como correta pelo gabarito. O candidato tece manifestação exclusivamente à terceira proposição que, em seu texto, diz claramente que dados anonimizados são pessoais mesmo se em caso de reversão, exatamente da forma com que o candidato em sua manifestação justifica a proposição estar correta, não restando o que justificar por parte desta banca. Diante o exposto, está mantida a questão bem como o gabarito.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 32

O recurso é improcedente, pois ao que parece, o candidato se equivocou quando da conferência do Gabarito, pois acentua a assertividade da alternativa já publicada no gabarito oficial, conforme segue abaixo para cotejo.

210 - Oficial Administrativo																																								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	
B	A	D	C	B	C	B	A	C	A	C	A	B	C	A	D	B	C	C	A	D	A	C	D	A	B	B	A	D	D	A	B	C	D	A	B	B	B	B	C	D

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 34

O recurso é improcedente, pois ao que parece, o candidato se equivocou quando da conferência do Gabarito, pois acentua a assertividade da alternativa já publicada no gabarito oficial, conforme segue abaixo para cotejo.

210 - Oficial Administrativo																																								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	
B	A	D	C	B	C	B	A	C	A	C	A	B	C	A	D	B	C	C	A	D	A	C	D	A	B	B	A	D	D	A	B	C	D	A	B	B	B	B	C	D

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 40

O recurso é improcedente, pois conforme o Capítulo XI (Dos Recursos), no subitem 11.9. **Não serão apreciados os recursos que forem apresentados: 11.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo; 11.9.2. Fora do prazo estabelecido; 11.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente; 11.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos; 11.9.5. Contra terceiros; e 11.9.6. Com teor que desrespeite a Banca Examinadora. 11.10. Em hipótese alguma, serão aceitos revisão de recurso, recurso do recurso ou recurso de Gabarito Final Definitivo. (...) 11.12. A Banca Examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.**

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

MÉDIO COMPLETO – TARDE

CARGOS: 202 – AGENTE DE DEFESA CIVIL, 203 – AGENTE DE FISCALIZAÇÃO, 204 – AGENTE DE TRÂNSITO, 205 – ASSISTENTE TÉCNICO DE NUTRIÇÃO, 206 – EDUCADOR SOCIAL, 207 – FISCAL DE MEIO AMBIENTE, 208 – FISCAL DE OBRAS E ÁREA PÚBLICA, 209 – FISCAL DE POSTURA, 211 – TÉCNICO EM BIBLIOTECONOMIA E 212 – TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

LÍNGUA PORTUGUESA (COMUM A TODOS OS CARGOS)

Questão 5

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. O processo de substantivação faz parte do conteúdo estudado pela área da morfologia, a mesma que se dedica a estudar todas as classes de palavras. Há elementos morfológicos e sintáticos suficientes para identificar que a classe é a dos substantivos, isso porque em “Crescer virou sinônimo de perder qualidade de vida. Liderar virou sinônimo de virar escravo, e responsabilidade virou um fardo indesejável”, “crescer” e “liderar” são sujeitos do verbo “virou”. Seria possível, também, colocar um artigo diante de cada uma das duas palavras: “o crescer”, “o liderar”, isso porque as palavras designam um conceito, papel morfológico dos substantivos, e não denotam uma ação que está sendo executada.

Sendo assim, a alternativa correta é a “A”: “Crescer”, “liderar” e “responsabilidade” ocupam a mesma classe de palavras: a dos (e não “dois”) substantivos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 6

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. Embora a reflexão de que, apesar de muita informação, “o indivíduo continua agindo de forma inconsciente ou irresponsável” possa ser feita a partir da leitura da tirinha, ela só pode ser traçada considerando elementos fora dela, já que o que nos permite interpretar isso é a risada da figura cinza. Como esse elemento é bastante limitado, há mais de uma interpretação possível, além disso, os dois conceitos “muita informação” e “comportamento inconsciente” não são contraditórios em si a ponto de se anularem.

Por outro lado, é evidente que a hipérbole “um mundo de informação” é materializada no primeiro quadrinho por meio do grande globo terrestre.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 7

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. A alternativa “B” não pode ser considerada correta porque não há nada na tirinha a respeito de a figura de cinza ter ou não selecionado informações relevantes.

Além disso, se a fala do homem fosse irônica, seria difícil dar interpretação ao risinho da figura de cinza, já que a interpretação deste último ato, pelo contexto, é que a tal figura está rindo às custas do homem, isto é, a figura de cinza ri porque o homem está em uma situação mais negativa e não mais positiva, como ele (o homem) esperava. Tivesse o homem se manifestado de forma irônica, ele mesmo estaria no controle da situação e não haveria como rir às custas dele.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 10

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. O verbo “convocar” é transitivo direto quando significa “chamar”, por isso, não deve ser usada crase na primeira lacuna. “Dirigir” pede preposição “a” que se une ao “a” de “aquelas” e, por isso, deve ser usada a crase na segunda lacuna. O “as” da terceira lacuna é pronome pessoal, então não deve ter crase e, por fim, na última lacuna temos a marcação de um horário pontual e, assim, usa-se a crase.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

RACIOCÍNIO LÓGICO (COMUM A TODOS OS CARGOS)

Questão 14

O recurso é improcedente, conforme se verifica abaixo:

No último dia do ano Jéssica está sempre com 6 anos a mais que Eduarda. Logo $J = E + 6$.

Em 2030, a soma da idade das duas será igual a 52. Logo, $J + E = 52$, como $J = E + 6$, temos que $E + 6 + E = 52$, logo, $2E = 46$, então, $E = 23$.

No último dia de 2025, $E = 23 - 5 = 18$. Logo, Jéssica = $18 + 6 = 24$, conforme a única alternativa correta, qual seja, a "B".

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 17

O recurso é improcedente, pois sendo verdadeiro que "alguns mestres são doutores" e "todos os doutores são professores", tem-se que a alternativa que apresenta uma conclusão correta é "Todo mestre que é doutor, também é professor", alternativa correta, única e igual ao gabarito, pois nomeando mestre = M, Doutor = D e professor = P, tem-se que $\exists x(M(x) \wedge D(x))$ e $\forall x(D(x) \rightarrow P(x))$, logo, se está justamente nessa intersecção de Mestre e Doutor ao mesmo tempo, essa pessoa será também professor.

As outras alternativas estão incorretas, pois:

Todo mestre que é professor, também é doutor (Falso, pois todo doutor é professor e não todo professor é doutor).

Todo mestre é professor (falso, pois todo doutor é professor, e não todo mestre).

Todo professor é doutor (falso, pois todo doutor é professor, e não o contrário).

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL (COMUM A TODOS OS CARGOS)

Questão 23

O recurso é improcedente, pois conforme o Capítulo XI (Dos Recursos), no subitem 11.9. **Não serão apreciados os recursos que forem apresentados: 11.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo; 11.9.2. Fora do prazo estabelecido; 11.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente; 11.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos; 11.9.5. Contra terceiros; e 11.9.6. Com teor que desrespeite a Banca Examinadora. 11.10. Em hipótese alguma, serão aceitos revisão de recurso, recurso do recurso ou recurso de Gabarito Final Definitivo. (...) 11.12. A Banca Examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.**

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

202 – AGENTE DE DEFESA CIVIL

Questão 28

O recurso é improcedente, pois a referida questão tratou dos seguintes tópicos do conteúdo programático do Edital do Concurso “Prevenção e controle de riscos em máquinas” e “legislação e Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho”.

Foi explorada na questão, a parte elétrica das máquinas de modo que se deu atenção à terminologia de tais itens com objetivo de esclarecer a definição dos termos, assim como segue:

Contatos espelho: um contato auxiliar Normalmente Fechado (NF) que não pode estar na posição fechada ao mesmo tempo que um dos contatos principais (de força ou potência) no mesmo contator. Assim, contatos espelho é uma característica que diz respeito à ligação mecânica entre os contatos auxiliares e os contatos principais de um contator.

Contatos mecanicamente ligados: uma combinação de contatos Normalmente Abertos (NA) e contatos Normalmente Fechados (NF) projetada de modo que não possam estar simultaneamente na posição fechada (ou aberta). Aplica-se a contatos auxiliares de dispositivos de comando onde a força de atuação é provida internamente, tais como: contatores.

Fonte: Norma Regulamentadora NR-12 – Glossário.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 30

O recurso é improcedente, pois a referida questão tratou dos seguintes tópicos do conteúdo programático do Edital do Concurso “Proteção ao meio ambiente” e “Código de Posturas Municipal”, especialmente com fulcro nos artigos 231 e 232 do Código de Posturas Municipais, conforme segue abaixo:

Art. 231. A ninguém é permitido atear fogo em roçados, palhas ou matos que limitem com terras de outrem, sem tomar as seguintes precauções:

I - preparar aceiros de no mínimo 7 m (sete metros) de largura (1ª proposição – **Falsa**).

II - mandar aviso aos confinantes, com antecedência mínima de 12 (doze) horas, marcando dia, hora e lugar para lançamento de fogo (2ª proposição – **Falsa**).

Art. 232. A ninguém é permitido atear fogo em mata capoeiras, lavouras ou campos alheios (3ª proposição – **Verdadeira**).

Fonte: Código de Posturas Municipal.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 40

O recurso é improcedente, pois a referida questão tratou dos seguintes tópicos do conteúdo programático do Edital do Concurso “proteção contra incêndio” e “Código de Posturas Municipal”, especialmente com fulcro nos artigos 145, 153 e 224 do Código de Posturas Municipais, conforme segue abaixo:

Art. 145. Nos edifícios considerados de habitação coletiva, fica obrigatória a existência de escada externa de incêndio e um reservatório de água superior, de no mínimo 5.000 litros, ligados a hidrantes, com número de um para cada quadro apartamentos no mínimo (1ª proposição – **Verdadeira**).

Art. 153. São expressamente proibidas perturbações do sossego público com ruído ou sons excessivos evitáveis, tais como:

IV - os sinos de igrejas, conventos ou capelas, desde que sirvam exclusivamente para indicar horas ou para anunciar a realização dos atos religiosos, devendo ser evitados os toques antes das 6 (seis) horas e depois das 22 (vinte e duas) horas, exceto os toques de rebates, por ocasião de incêndios ou inundações (3ª proposição – **Falsa**).

Art. 224. Em todo depósito, posto de abastecimento de veículos, armazém a granel ou qualquer outro imóvel onde existir armazenamento de explosivos e inflamáveis, deverá existir instalação contra incêndios e extintores portáteis de incêndio, em quantidade e disposição convenientes e mantidas em perfeito estado de funcionamento (2ª proposição – **Verdadeira**).

Fonte: Código de Posturas Municipal.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

203 – AGENTE DE FISCALIZAÇÃO

Questão 34

O recurso é procedente, a questão deverá ser anulada e será atribuído ponto a todos os candidatos presentes à aplicação da Prova Objetiva.

Portanto, a banca examinadora defere o recurso interposto para a questão 34, anulando-a.

204 – AGENTE DE TRÂNSITO

Questão 33

O recurso é improcedente, pois conforme o Capítulo XI (Dos Recursos), no subitem 11.9. **Não serão apreciados os recursos que forem apresentados: 11.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo;** 11.9.2. Fora do prazo estabelecido; 11.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente; 11.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos; 11.9.5. Contra terceiros; e 11.9.6. Com teor que desrespeite a Banca Examinadora. 11.10. Em hipótese alguma, serão aceitos revisão de recurso, recurso do recurso ou recurso de Gabarito Final Definitivo. (...) 11.12. A Banca Examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 35

O recurso é improcedente, pois conforme o Capítulo XI (Dos Recursos), no subitem 11.9. **Não serão apreciados os recursos que forem apresentados: 11.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo;** 11.9.2. Fora do prazo estabelecido; 11.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente; 11.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos; 11.9.5. Contra terceiros; e 11.9.6. Com teor que desrespeite a Banca Examinadora. 11.10. Em hipótese alguma, serão aceitos revisão de recurso, recurso do recurso ou recurso de Gabarito Final Definitivo. (...) 11.12. A Banca Examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

207 – FISCAL DE MEIO AMBIENTE

Questão 31

O recurso é improcedente, pois a questão versa sobre a Lei Municipal n.º 3.196/2021, que dispõe sobre a obrigatoriedade da identificação eletrônica de animais no município de Francisco Morato.

A alternativa indicada como **incorreta** e considerada gabarito oficial é a alternativa “A”, que afirma: “*A execução do serviço de registro de cães, gatos ou qualquer animal doméstico será realizada exclusivamente por terceiros autorizados pelo município*”.

Tal assertiva é **incorreta**, pois a lei não estabelece a exclusividade da execução por terceiros, podendo o serviço ser executado por órgãos públicos, diretamente, ou mediante convênios ou parcerias. O uso do termo “exclusivamente” desvirtua o texto legal, o que torna a alternativa A equivocada e, portanto, corretamente assinalada como gabarito.

Quanto à alternativa “C”, o argumento apresentado no recurso de que ela também estaria incorreta por apresentar uma interpretação errônea do artigo 5º da referida lei não procede porque o caput do artigo 5º da Lei Municipal n.º 3.196/2021 dispõe:

“Art. 5º O Município poderá optar, para realizar a identificação dos animais, pelo uso de artefato eletrônico denominado microchip, devendo: [...]”

Assim, o texto da lei efetivamente confere ao Município a possibilidade de optar pelo uso do microchip, ou seja, não impõe obrigatoriedade absoluta e imediata do uso desse método, mas estabelece diretrizes técnicas caso essa seja a opção adotada. O uso do verbo “poderá” reforça o caráter facultativo da escolha do método, e não a obrigatoriedade do microchip como única forma de identificação.

Dessa forma, a alternativa “C”, ao afirmar que “*O município poderá optar, para realizar a identificação dos animais, pelo uso de artefato eletrônico denominado microchip*”, está em conformidade literal e material com a redação da lei, não havendo vício ou erro de interpretação.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

208 – FISCAL DE OBRAS E ÁREA PÚBLICA

Questão 30

O recurso é improcedente, pois o traço 1:2:3 refere-se à proporção de cimento, areia e brita, respectivamente. Trata-se de um concreto com boa resistência, usado em elementos estruturais, como pilares, lajes e vigas/cintas. É um traço comum na construção civil justamente para peças que exigem resistência mecânica significativa.

Alternativa “A”: base preparatória para contrapiso (incorreta): esse tipo de base (também chamada de magro ou concreto magro) normalmente usa menos cimento, como no traço 1:4:6 ou até mais pobre, pois não exige resistência estrutural. O traço 1:2:3 seria muito forte e caro para essa finalidade.

Alternativa “C”: bloco de fundação (incorreta): blocos de fundação, por receberem grandes cargas, muitas vezes utilizam traços mais ricos em brita e com uma relação água/cimento ajustada para alta resistência ou concreto dosado em central. Embora o 1:2:3 possa ser usado, não é o ideal para fundações profundas ou altamente carregadas.

Alternativa “D”: piso para tráfego de pessoas (incorreta): pisos simples, como calçadas e áreas de circulação leve, normalmente não exigem concreto tão forte. Costuma-se usar traços como 1:3:5 ou 1:4:6. O traço 1:2:3 pode até ser usado, mas seria desnecessariamente resistente e mais caro para essa aplicação.

A questão solicita o traço ideal, e não apenas uma possibilidade de uso do concreto, conforme estabelecem as diretrizes das normas NBR 6118 (Projeto de Estruturas de Concreto) e NBR 6122 (Projeto e Execução de Fundações), a escolha do traço deve considerar as exigências de resistência, durabilidade e função estrutural de cada elemento.

O traço 1:2:3 é amplamente recomendado para elementos estruturais como pilares, lajes e cintas, por oferecer resistência adequada e boa trabalhabilidade. Já as demais alternativas citam usos que requerem traços diferentes, com menor proporção de cimento, como é o caso de concretos magros ou para enchimento.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

211 – TÉCNICO EM BIBLIOTECONOMIA

Questão 28

O recurso é improcedente, pois, de acordo com a bibliografia consagrada na área, a criação das primeiras bibliotecas no Brasil está relacionada às ordens religiosas, principalmente às escolas fundadas pelos jesuítas. O principal estudo sobre a origem das bibliotecas no Brasil é o livro do importante bibliófilo Rubens Borba de Moraes, intitulado “Livros e Bibliotecas no Brasil Colonial”, cuja primeira edição é de 1979. Neste estudo erudito, o autor traça ricas considerações sobre as bibliotecas formadas pelas ordens religiosas, principalmente nas escolas dos jesuítas. Baseadas no livro de Rubens Borbas de Moras, Eliany Araújo e Marlene de Oliveira, em artigo de 2005, informam que

No Brasil, as primeiras bibliotecas foram criadas por ordens religiosas. A ordem dos Jesuítas foi a mais atuante. Em 1549, fundou a Companhia de Jesus, organização que objetivava catequizar índios e colonos. Nas escolas daquela Companhia os padres criavam bibliotecas que, aos poucos, se tornaram as melhores e mais numerosas. Fundaram escolas e bibliotecas em Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, no Maranhão, Pará e em outros estados e cidades. Tais Bibliotecas atendiam necessidades tanto de alunos em seus primeiros aprendizados, como até de alunos de Filosofia, que equivaleriam aos das Faculdades de hoje. As consultas não se restringiam aos alunos e professores das escolas, mas eram possíveis a qualquer pessoa que justificasse o pedido (Araújo; Oliveira, 2005).

Assim sendo, a questão fica mantida e seu gabarito permanece inalterado.

Fonte: ARAÚJO, Eliany Alvarenga; OLIVEIRA, Marlene de. A produção de conhecimentos e a origem das bibliotecas. In: CEDÓN, Beatriz Valadares et al. Ciência da informação e biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. P. 29-43. MORAES, Rubens Borba de. Livros e bibliotecas no Brasil Colonial (2ª ed). Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2006.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 35

O recurso é improcedente, pois o enunciado da questão não pede para assinalar a alternativa que contém os procedimentos realizados durante o processamento técnico como um todo, mas pede para assinalar a alternativa que contém **apenas** os procedimentos de uma das etapas do processamento técnico: **o preparo físico do documento**.

O processamento técnico em bibliotecas é constituído por vários processos ou etapas que vão preparar os itens documentais para sua inserção no acervo, recuperação e empréstimo. Entre essas etapas estão a catalogação (ou representação física), a indexação e o preparo, ou tratamento, físico dos documentos.

De acordo com o *Manual de gerenciamento e uso dos acervos* do Centro de Memória e Informação da Fundação Casa de Rui Barbosa, entre as atividades da biblioteca está o preparo, ou tratamento, físico do documento para seu armazenamento no acervo, que consiste na “colocação de etiquetas de lombada e código de barras, bem como carimbo de identificação da biblioteca, no verso da folha, onde será preenchido com as informações: origem, o número de registro, classificação e data de inserção no acervo” (FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA, 2016, p. 22).

Importante salientarmos que as atividades que visam o preparo físico dos documentos constituem as últimas etapas do processamento técnico, já que

“os materiais bibliográficos depois de catalogados, indexados, classificados e descritos com a devida notação, recebem cuidados físicos que incluem impressão,

afixação de etiqueta com número de chamada e código de barras na lombada, inserção de fitilho antifurto e etiquetas de materiais de consulta local. Esses diversos sinalizadores são fundamentais para a organização do acervo e a eficiência da pesquisa” (INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, 2025).

Já a Biblioteca de Ciências Sociais e Humanidades da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, informa que o preparo físico, como etapa do processamento técnico, envolve a etiquetagem, o carimbo, a inclusão da fita magnética.

Desta forma, a representação física dos documentos não é uma atividade que faz parte do preparo físico dos documentos, o que invalida a alternativa “C” como correta. Assim, a única resposta correta à questão é a alternativa “D”.

Fonte: FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. Centro de Memória e Informação. Manual de gerenciamento e uso dos acervos. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2016. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. Campus Camboriú. Processos da Biblioteca: preparo físico. Disponível em: <https://www.camboriu.ifc.edu.br/processosbiblioteca/gestao-do-acervo/tratamento-da-informacao/preparo-fisico/>. Acesso em: 23 jun. 2025.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

É o que tem a esclarecer.

Atenciosamente,

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social